

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOMBIENTAL	
Fonte	OESP
Date	30/1/2001 Pg A 11
Class.	52

QUESTÃO AGRÁRIA

Funcionários do Incra viram reféns de sem-terra no Pará

BELÉM – Cerca de 200 agricultores sem-terra da Comunidade São Francisco, no sul do Pará, mantêm reféns sete funcionários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e três vereadores, desde a tarde de domingo. Querem ficar na área, situada a 150 quilômetros de São Félix do Xingu, mas o Incra diz que o local integra a reserva dos índios caiapós.

O presidente do Incra, Orlando Muniz, que pediu ajuda à Polícia Federal, disse que não negocia a transferência para outro local enquanto os reféns não forem libertados. No mesmo local, 9 pessoas ficaram por dois dias

reféns de 50 agricultores, há uma semana.

Acampamento – O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) formou entre domingo e ontem três acampamentos no *Rio Grande do Sul* para pressionar o governo a executar a reforma agrária. Os acampamentos, com 2 mil famílias, ficam nas rodovias federais 390, entre Eldorado do Sul e Arroio dos Ratos, 377, em Cruz Alta, e na estadual 158, em Lagoa Vermelha. **(Sandra Hahn e Carlos Mendes, especial para o Estado)**